



AVALIAÇÃO DO GANHO PONDERAL DE CRIANÇAS AMAMENTADAS ATÉ OS SEIS MESES DE VIDA.

Lima, Suelane Cristina Silva¹

Lopes, Maria de Fátima²

Chaves, Edna Maria Camelo³

Dot, Regina Cláudia Melo⁴

INTRODUÇÃO: Amamentar é a melhor maneira de proporcionar o alimento ideal para o crescimento e o desenvolvimento dos recém-nascidos, além de ser parte integrante do processo reprodutivo, com importante implicação para a saúde da criança e da mulher. A alimentação e nutrição são à base da própria vida, sendo fundamentais para o crescimento e desenvolvimento. O estado nutricional das crianças é de extrema importância para sua sobrevivência, e que, apesar de várias campanhas que relatam a importância do aleitamento materno exclusivo, ainda é preocupante a introdução precoce de outros alimentos na dieta de crianças menores de seis meses de idade. O crescimento saudável da criança depende diretamente de uma alimentação suficiente em quantidade e qualidade, bem como da capacidade de absorção dos nutrientes vitais, e o aumento mensal e regular do peso é o principal indicador do crescimento normal e sadio da criança (AIDPI, 2005). O leite materno é o alimento ideal para as crianças até os seis meses de vida, pois ele reúne as características nutricionais mais necessárias para o crescimento e desenvolvimento adequado destas crianças. Segundo Goyotá et al. (2011) referem-se que o leite humano é capaz de suprir as necessidades da criança, pois é adequado e rico em micronutrientes, como ferro, zinco e cálcio. Para toda e qualquer criança, independente de sua idade, é de extrema importância ter uma dieta equilibrada e diversificada para manter um peso dentro dos parâmetros ideais, a fim de garantir uma saúde recente e tardia apropriada, mantendo seu peso, crescimento e desenvolvimento dentro dos parâmetros adequados. Por isso muitos estudos mostram que o leite humano é o alimento ideal e mais saudável para as crianças menores de seis meses de idade, sendo o alimento mais favorável para alcançar e

¹ Graduanda do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. E-mail: sucotce@hotmail.com

² Graduanda do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. E-mail: vidalanderson@hotmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Mestre em Enfermagem em Cuidados Clínicos. Doutoranda em Farmacologia. Docente da FAMETRO. Email: ednacam3@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Assistencial do Alojamento Conjunto da MEAC e UTIN do HIAS. Docente Adjunto da FAMETRO. E-mail: reginadot@yahoo.com.br

manter a saúde destas crianças. **OBJETIVO:** Avaliar o ganho ponderal de crianças amamentadas até seis meses de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, transversal, realizado em um hospital público de grande porte em Fortaleza-CE. A unidade está localizada no segundo andar da referida instituição, no núcleo de aleitamento materno. As crianças são acompanhadas até um ano de vida nas consultas de puericultura mensalmente. Os sujeitos da pesquisa foram mães que acompanhavam seus bebês as consultas. A amostra foi composta por 72 mães que compareceram as consultas no período da coleta de dados. Os critérios de inclusão foram crianças amamentadas até o 6º mês de vida. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a dezembro de 2011. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com questões abertas e de múltipla escolha. O projeto foi aprovado com número 091202/10. **RESULTADOS:** Os sujeitos foram 72 mães com idade entre 15 e 41 anos, destas 20 (27,7%) tinham ensino fundamental, 48 (66,6%) ensino médio e 4 (5,5%) ensino superior, 51 (70,8%) estavam desempregada e apenas 21 (29,1%) trabalhavam, 66 (91,6%) contavam com seus parceiros. As crianças 39 (54,1%) eram do sexo masculino e 33 (45,8%) do sexo feminino, das 72 crianças 51 mamaram exclusivo até seis meses e 21 iniciaram alimentação complementar antes dos seis meses de vida, das 51 criança que mamaram exclusivo 37 (72,5%) apresentavam peso normal, estando acima do percentil 3 – (P 3), 10 (19,6%) estavam acima do peso, da curva superior percentil 97 – (P 97) e 04 (7,8%) apresentavam peso baixo ou ganho insuficiente, o peso estava entre as curvas inferiores percentil P3 e P 0,1, já as 21 crianças que iniciaram alimentação complementar antes dos seis meses 14 (66,6%) estavam com peso normal acima do percentil 3 – (P 3), e 07 (33,3%) encontravam-se acima do peso, curva superior do percentil 97 – (P 97) nenhuma apresentava baixo peso ou ganho insuficiente. **CONCLUSÃO:** O crescimento é processo contínuo, complexo, resultante da interação de fatores genéticos, nutricionais, hormonais e ambientais. Cada criança crescerá em peso e altura seguindo uma determinada curva de crescimento. O ganho ponderal das crianças em aleitamento exclusivo foi adequado. O aleitamento materno é uma das ações mais importantes para promover a saúde das crianças, e deve ser garantida a toda criança. **DESCRITORES:** Crescimento e Desenvolvimento; Aleitamento Materno; Alimentação mista.